

3º PESQUISASUS - TRABALHOS E EXPERIÊNCIAS DO PÚBLICO INTERNO
A FIOCRUZ BRASÍLIA - EVIDÊNCIAS PARA POLÍTICAS E TECNOLOGIAS

**APLICAÇÃO DA ECONOMIA COMPORTAMENTAL NAS POLÍTICAS
PÚBLICAS EM SAÚDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Igor Rodrigues Marques (igorrodriguesmarques@gmail.com)

Everton Nunes Silva (evertonsilva.unb@gmail.com)

A Economia Comportamental é um ramo de estudo que examina os fundamentos da Ciência Econômica sob algumas perspectivas da Psicologia, prevendo e compreendendo melhor as ações das pessoas, com o objetivo de conceber políticas públicas mais efetivas. A sua aplicabilidade se dá pela utilização de nudge, uma forma de induzir conscientemente os caminhos que melhorarão a vida de pessoas, no campo da Economia Comportamental. O estudo teve o objetivo de mapear os estudos publicados na literatura que utilizaram abordagens da economia comportamental em intervenções ou políticas públicas de saúde. Foi realizada uma revisão de escopo, através da busca de bibliográfica nas bases de dados SciELO e PubMed, possuindo uma seleção final de 156 estudos. Os resultados deste estudo mostraram que o campo das Políticas Públicas em Saúde é considerado fértil para a aplicação da Economia Comportamental, por sua implementação ser considerada fácil e barata, além de não limitar as opções de escolha dos indivíduos. A Economia da Comportamental pode fornecer instrumentos para aprimorar as políticas públicas em saúde, seja na prevenção de doenças e promoção da saúde, seja na adesão a tratamentos. No entanto, como se trata de questões voltadas a

mudanças de comportamentos dos indivíduos, é necessário ampliar os estudos empíricos sobre os efeitos das intervenções da economia comportamental.